

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Relatoria:** NEILA PIEROTE GASPAR NASCIMENTO

**Autores:** Mariane Oliveira Costa Silva  
João Adelmo Menezes Dias Filho

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O câncer do colo do útero é considerado um problema de saúde pública devido aos seus altos índices de morbimortalidade. No Brasil, é a terceira neoplasia maligna mais comum a acometer a população feminina e a quarta causa de morte de mulheres por câncer, afetando mulheres relativamente jovens. Na análise regional, o câncer cervical é o segundo mais incidente na região Nordeste, sendo a Bahia, o Estado que ocupa o primeiro lugar em estimativa de número de casos para o corrente ano nessa região. **Objetivo:** Considerando que o mês de março faz alusão ao controle do câncer cervical, o Março Lilás, o Conselho Regional de Enfermagem da Bahia, através da Câmara Técnica de Atenção Primária à Saúde e do projeto Capacita Coren-Bahia, lançou o projeto Março Lilás a fim de sensibilizar e qualificar os profissionais da atenção básica que atuam frente às ações de prevenção e controle dessa neoplasia quanto à magnitude da doença e impacto na saúde da mulher, bem como contribuir para a elaboração de estratégias que visem a qualidade do exame citopatológico, o rastreamento da população alvo e diagnóstico em tempo oportuno, objetivando a redução dos casos no Estado da Bahia. **Metodologia:** Foram selecionados dez municípios do Estado que mais se destacam em número de casos de câncer cervical a fim de realizar palestras sobre o tema envolvendo teoria, prática e discussão de casos clínicos. Além dos enfermeiros da rede básica de saúde, também foram convidados estudantes de enfermagem e enfermeiros que empreendem na saúde da mulher. Para seleção dos municípios, foram utilizados os dados de domínio público do DataSus/Sistema de Informações Hospitalares do SUS dos últimos cinco anos. A realização das palestras nos municípios se deu mediante aceitação do convite pela gestão da atenção básica. **Resultados:** Foram alcançados apenas três municípios dentre os selecionados. No município de Salvador, foi possível realizar em formato híbrido permitindo o acesso on-line por profissionais de todo o Estado da Bahia, como também dos municípios de outros Estados. **Considerações finais:** Através desse projeto, foi possível observar o quanto o Estado da Bahia precisa avançar para a redução dos índices de morbimortalidade do câncer cervical, observado pelo baixo interesse dos municípios e profissionais ao tema, fragilidade na organização dos serviços e práticas profissionais apontadas pelos participantes.